

# Só torcida agitou a votação no Cruzeiro

Na 11ª Zona Eleitoral, que reúne 36 mil 869 pessoas com direito a voto no Cruzeiro, Setor Militar Urbano e Áreas Octogonais, a corrida às urnas transcorreu calmamente durante todo o dia. Apenas alguns excessos das torcidas, próximo à pista em frente à antiga Cobal, tiveram de ser contidos pelos policiais. O candidato a deputado distrital Paulo Fayad foi alertado pelo cabo PM Marcos Roberto do 3º Batalhão, 2ª Companhia, depois de estacionar o carro em local perigoso, mas não chegou a ser multado.

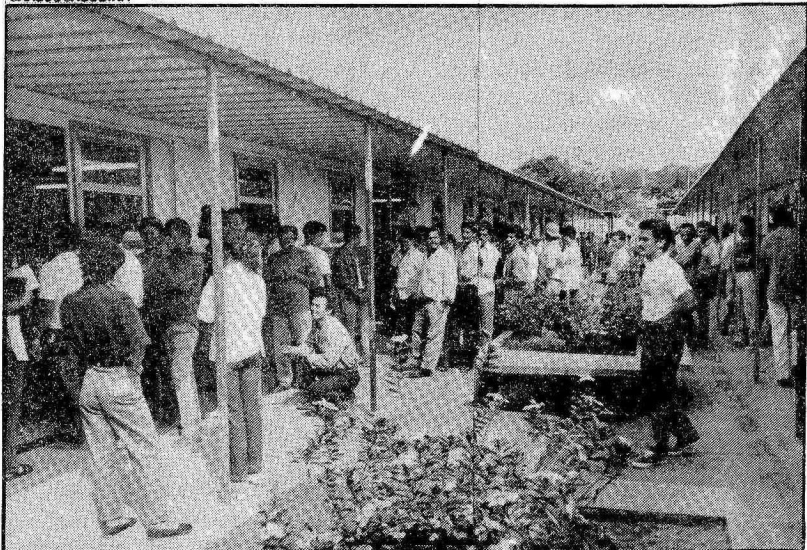
Em todo o Cruzeiro Novo, os eleitores tiveram cinco locais para votação. De acordo com o chefe do Cartório da zona do Cruzeiro, Carlos Frederico, nenhum eleitor teve problemas para exercer o direito de voto naquela área. "Nada fora do normal" garantiu, justificando, contudo, que, na Área Octogonal, dos mais de 5 mil eleitores, apenas um ca-

so é nome que não constava na lista havia sido registrado.

Foi o eleitor Márcio Ferreira Bores de Moraes, 29 anos, que foi tranquilamente votar na seção 89 e não pôde. O secretário do TRE naquela escola, Marcello Souto Mayor, reteve o seu título, impedindo-o de votar. Márcio Ferreira quis saber quem iria ser responsabilizado por ele não ter o seu nome na lista e se alguém seria punido, já que se ele fosse impedido de votar teria de responder por isso ao TRE. "A falha pode ser dos computadores do TRE, mas não há o que fazer", disse Marcello.

Na jurisdição da 11ª Zona estão também as urnas das cinco seções do Setor Militar Urbano, que receberam quase todos dos dois mil 28 votos esperados. De acordo com o chefe do cartório, Carlos Frederico, tanto no SMU quanto no RCG, em que duas seções receberam os 700 eleitores, os trabalhos foram tranquilos.

CARLOS JACOBINA



**A média de cinco minutos ameaçou prolongar a eleição na Vila Paranoá**